

PETRECHOS DE PESCA PERDIDOS NO MAR

Luiz Miguel CASARINI ¹

¹Pesquisador Científico do CAPTAPM- Instituto de Pesca – Santos/SP

Palavras-chave: Lixo marinho; pesca-fantasma; campanha *dive clean*; prevenção; ecoponto.

INTRODUÇÃO

A preocupação com o lixo marinho tem levado vários governos a adotarem medidas de mitigação e prevenção para minimizar os impactos causados. Dentre o lixo marinho, estão incluídos os Petrechos de Pesca Abandonados, Perdidos ou Descartados (PP-APD) gerados pelas atividades pesqueiras (industrial, artesanal e esportiva). A Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) estima que 640 mil toneladas de petrechos de pesca são perdidas anualmente pela pesca amadora e industrial em todo o mundo (FAO 2009).

Na pesca negativa ou fantasma o PP-APD (fragmentos de redes, cabos, anzóis, chumbadas e armadilhas) continua a funcionar como projetado, capturando espécies (de interesse comercial ou não) que ficam enredadas e morrem, em um processo cíclico interminável causando impactos ambientais e econômicos (FAO, 2009; KAISER *et al.*, 1996; STEVENS *et al.*, 2000; SANTOS *et al.*, 2003a, 2003b).

A questão dos PP-APD foi levantada na Assembléia Geral das Nações Unidas (AGNU), em diversas ocasiões: Resolução A/RES/60/30 de 2005 assinala a falta de informações e dados sobre detritos marinhos e encoraja as organizações nacionais e internacionais para realizar mais estudos sobre a extensão e natureza do problema; Resolução A/RES/60/31 de 2005, apela aos Estados, a FAO, UNEP e a Organização Marítima Internacional (IMO, 2006).

A parceria entre o Instituto de Pesca e a Fundação Florestal do Governo do Estado de São Paulo tem por objetivo avaliar a magnitude dos impactos gerados pelo PP-APD ao ambiente marinho.

MATERIAIS E MÉTODOS

Em 2010 foi desenvolvido o método Blue Line System (CASARINI, 2010) pelo Projeto Petrechos de Pesca Perdidos no Mar. O método possui duas fases, uma preventiva e outra

mitigadora. A primeira de incentivo a responsabilidade sócio-ambiental, desde os setores de fabricação e comercialização até os pescadores (consumidores), para se evitar a perda de petrechos de pesca no mar. A segunda fase é mitigadora e percorre o caminho inverso da anterior, ou seja, com o PP-APD no oceano, através do recolhimento, pesquisa e destinação adequada (Figura 1).



Figura 1 - Fluxograma das ações desenvolvidas pelo projeto.

As campanhas denominadas *Dive Clean* são eventos pontuais onde parceiros e colaboradores se mobilizam com as embarcações em algumas datas do ano para recolher os PP-APD em determinadas áreas submersas das Unidades de Conservação. Esses materiais também são mapeados e coletados durante as atividades de rotina pelos monitores ambientais que acompanham as operadoras de mergulho no PEMLS. Todo material recolhido recebe um lacre e fica depositado temporariamente no local denominado Ecoponto para análise, descaracterização e a seguir destinado à reciclagem, isso garante que os PP-APD recolhidos do ambiente marinho não retornem novamente ao mar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em pouco mais de um ano de atuação do projeto já foram removidos aproximadamente uma tonelada de PP-APD em 4 campanhas *Dive Clean* dentro das Unidades de Conservação (UC) de proteção integral, onde a pesca é proibida, sendo duas no Parque Estadual Marinho Laje de Santos (PEMLS), uma no Parque Estadual Xixová-Japuí (PEXJ) e uma na Estação Ecológica Tupinambás (ESEC Tupinambás).

A primeira campanha no PEMLS retirou cerca de 350 kg de petrechos de pesca em área que corresponde apenas 0,36% da área do Parque (5.000 ha). Em operações de rotina no

PEMLS, onde os monitores ambientais recolhem PP-APD durante as operações de mergulho aos finais de semanas, foram retirados até agora cerca de 200 kg de materiais.

Todo material recolhido é, mapeado, quantificado e analisado em laboratório para compreensão da origem, dos esforços pesqueiros negativos realizados nas UC, avaliação dos impactos gerados e projetar medidas de mitigação e prevenção.

CONCLUSÃO

Percepção mais global dos processos que envolvem os petrechos de pesca abandonados, perdidos ou descartados; Remoção dos PP-APD do ambiente marinho; Minimizou os prejuízos sociais, ambientais e econômicos causados pelos PP-APD; Eliminou parte dos PP-APD como obstáculos de fundo e geradores de pesca negativa ou fantasma.

Agradecimentos: Monique D'Assunção Fortuna, Roberto da Graça Lopes, Daniela C. de Aguiar Scola, José Edmilson A. Mello-Junior, Marcos B. Campolim. NUTECMAR, Divers University e 17º Grupamento de Bombeiros do Guarujá.

REFERÊNCIAS

- CASARINI, L.M.; CAMPOLIM, M.B.; CASTILHO-BARROS, L.; GRAÇA-LOPES, R.; FORTUNA, M.D.; MELLO JUNIOR, J.E.; SCOLA, D.C.A. 2011 Avaliação dos Petrechos de Pesca Recolhidos em Unidades de Conservação. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 5. Santos, 17-20/abr./2011. *Anais...* Santos: Instituto Oceanográfico, USP. p.1-5.
- FAO 2009 Abandoned, lost or otherwise discarded fishing gear. United Nations Environment Programme, Food and Agriculture Organization of the United Nations Rome. 115p.
- IMO 2006 Guidelines on Annex V of MARPOL Regulation for the Prevention of Pollution by Garbage from Ships.
- KAISER, M.J., BULLIMORE, B., NEWMAN, P., LOCK, K.; GILBERT, S. 1996 Catches in 'ghost fishing' set nets. *Marine Ecology Progress Series*, 145: 11-16.
- SANTOS, M.N., SALDANHA, H., GASPAR, M.; MONTEIRO, C. 2003a Causes and rates of net loss off the Algarve (southern Portugal). *Fisheries Research*, 64(2-3): 115-118.
- SANTOS, M.N., SALDANHA, H., GASPAR, M.; MONTEIRO, C. 2003b Hake (*Merluccius merluccius* L., 1758) ghost fishing by gillnets off the Algarve (southern Portugal). *Fisheries Research*, 64(2-3): 119-128.